

Estado da arte sobre indicação e identificação de altas habilidades ou superdotação em Ciências da Natureza

Current State of Research on the Identification and Recognition of High Abilities/Giftedness in the Natural Sciences

Estado del arte sobre la indicación e identificación de altas capacidades o superdotación em Ciencias Naturales

Ana Paula Amaral de Freitas Machado 
Universidade Federal de Goiás, Goiás – GO, Brasil.
apaula.af@gmail.com

Lorrana Nara Naves Nóbrega 
Universidade Federal de Goiás, Goiás – GO, Brasil.
nobregalnn@gmail.com

Claudio Roberto Machado Benite 
Universidade Federal de Goiás, Goiás – GO, Brasil.
claudiobenite@ufg.br

Recebido em 10 de julho de 2025

Aprovado em 07 de outubro de 2025

Publicado em 13 de outubro de 2025

RESUMO

O objetivo deste artigo é analisar o estado da arte sobre teses e dissertações a respeito da identificação e indicação de altas habilidades ou superdotação em Ciências da Natureza, com o intuito de mapear os procedimentos adotados, investigando os tipos de instrumentos indicadores vêm sendo utilizados para tal, bem como identificar lacunas na literatura que possam orientar futuras pesquisas e práticas educacionais. Para tanto, consultamos pesquisas publicadas no Banco de Dissertações e Teses da Capes, de 2005 a 2024. Os dados foram analisados a partir das seguintes categorias: produções por ano, identificação de altas habilidades ou superdotação, área de Ciências da Natureza e instrumento de identificação/indicação. Os resultados revelaram 36 pesquisas focadas na identificação ou indicação de estudantes com altas habilidades ou superdotação. Especificamente na área de Ciências da Natureza, 9 estudos abordam o tema de altas habilidades ou superdotação, dos quais apenas 2 se dedicam à investigação relacionada à identificação ou indicação de estudantes com características de altas habilidades ou superdotação em Ciências da Natureza. Esse cenário evidencia que o tema ainda é pouco discutido, apontando a relevância de trazê-lo para o debate científico.

Palavras-chave: Altas Habilidades/Superdotação; Ciências da Natureza; Identificação/Indicação.

ABSTRACT

The purpose of this article is to analyze the state of the art regarding theses and dissertations on the identification and referral of students with giftedness or high abilities in the field of Natural Sciences. The study aims to map the procedures adopted, examine the types of identification instruments that have been employed for this purpose, and identify gaps in the literature that may guide future research and educational practices. To this end, we consulted research published in the Capes Theses and Dissertations Database, from 2005 to 2024. The data were analyzed based on the following categories: productions per year, identification of high abilities/giftedness, Natural Sciences area, and identification/indication instrument. The results revealed 36 studies focused on the identification or indication of students with high abilities/giftedness. Specifically in the Natural Sciences area, 9 studies address the topic of high abilities/giftedness, of which only 2 are dedicated to research related to the identification or indication of students with characteristics of high abilities/giftedness in Natural Sciences. This scenario evidences that the topic is still little discussed, giftedness relevance of bringing it to the scientific debate.

Keywords: High Abilities/Giftedness; Natural Sciences; Identification/indication.

RESUMEN

El objetivo de este artículo es analizar el estado del arte de las tesis y disertaciones relacionadas con la identificación y la nominación del alumnado con altas capacidades o sobredotación en el ámbito de las Ciencias Naturales, con el propósito de mapear los procedimientos adoptados, investigando los tipos de instrumentos e indicadores que se han venido utilizando para tal fin, así como identificar vacíos en la literatura que puedan orientar futuras investigaciones y prácticas educativas.. Para tal fin, se consultaron investigaciones publicadas en el Banco de Tesis y Disertaciones de Capes, entre 2005 y 2024. Los datos fueron analizados a partir de las siguientes categorías: producciones por año, identificación de altas capacidades o superdotación, área de Ciencias de la Naturaleza e instrumento de identificación/indicación. Los resultados revelaron 36 investigaciones centradas en la identificación o indicación de Estudiantes con altas capacidades o superdotación. Específicamente en el área de Ciencias de la Naturaleza, 9 estudios abordan el tema de altas capacidades o superdotación, de los cuales solo 2 se dedican a la investigación relacionada con la identificación o indicación de Estudiantes con características de altas capacidades o superdotación en Ciencias de la Naturaleza. Este panorama evidencia que el tema aún es poco discutido, señalando la relevancia de incorporarlo al debate científico.

Palabras clave: Altas Capacidades/Superdotación; Ciencias Naturales; Identificación/indicación.

Introdução

Apesar dos avanços políticos e legais conquistados ao longo das últimas décadas no campo da educação inclusiva, constata-se ainda hoje que os estudantes com altas habilidades ou superdotação (AH/SD) permanecem invisibilizados na escola (Silva; Luz; Negrini, 2023). Frequentemente, esses estudantes passam pela educação básica sem que sejam reconhecidos e nem potencializados de acordo com suas necessidades educacionais específicas (NEE) e áreas de interesse. Logo, há grande desperdício de talentos.

No campo das Ciências da Natureza (CN), que engloba Química, Física e Biologia, este problema emerge associado à falta de conhecimentos dos professores sobre o processo de identificação e/ou indicação desses alunos e das estratégias pedagógicas voltadas à potencialização de suas habilidades, embora alguns deles se destaquem nas aulas por sua facilidade de aprendizagem. Isso vem sendo apontado como um obstáculo importante à oferta do atendimento educacional especializado (AEE), essencial para o aprofundamento curricular nas áreas de interesse do estudante (Nóbrega; Nobre-da-Silva; Benite, 2022).

Diante disso questionamos: qual é a caracterização das pesquisas de mestrado e doutorado sobre a identificação e indicação de estudantes com AH/SD na área de Ciências da Natureza publicadas no Brasil, e quais tendências e lacunas se observam nesse campo?

Posto isso, o objetivo desta investigação é analisar o estado da arte de teses e dissertações a respeito da identificação e indicação de AH/SD em CN, com o intuito de mapear os procedimentos adotados, investigando quais os tipos de instrumentos indicadores vêm sendo utilizados para tal, bem como identificar lacunas na literatura que possam orientar futuras pesquisas e práticas educacionais.

Diante de tal perspectiva, este estudo apresenta um estado da arte sobre as produções acadêmicas relativas à identificação ou indicação (também chamada sinalização) de estudantes com AH/SD na área de CN na educação básica nas escolas brasileiras de 2005 a 2024. A definição deste recorte temporal se deu em função do ano de criação dos Núcleos de Atividades de Altas Habilidades/Superdotação (NAAHS), em 2005, nas unidades federativas do país. Estes núcleos abrangem um marco importante na promoção da inclusão escolar dos estudantes com AH/SD, uma vez que a sua implementação e ação nas capitais brasileiras ocorrem pautadas em três pilares: identificação e atendimento especializado do aluno com AH/SD, apoio à família e oferta de capacitação docente (Oliveira, 2022).

Um breve histórico das AH/SD no Brasil

O interesse pelas pessoas com AH/SD remonta há séculos, havendo desde a Grécia e Roma antigas uma atenção dedicada ao treinamento de pessoas com elevada capacidade de liderança e talento militar (Fleith, 1999). Renzulli (2011) afirma que na China, por volta de 2.200 a.C., já havia um elaborado sistema de exames para selecionar pessoas, com inteligência excepcional, a fim de receberem formação na corte imperial no intuito de contribuir para o enobrecimento do império chinês.

Apesar do interesse mundial, segundo Valente (1959, p. 23-24) a temática sobre AH/SD foi mencionada pela primeira vez, no Brasil, apenas em 1924, pelo psiquiatra, psicólogo e educador Ulisses Pernambucano em um relatório encaminhado ao Secretário do Interior e Justiça, onde se refere a crianças “bem dotadas de inteligência”:

Ouso lembrar a necessidade de cogitar os nossos regulamentos de ensino de melhor aproveitamento das crianças bem dotadas de inteligência, que avançam sobre os escolares da mesma idade. [...] Poderíamos tentar a criação logo que estabelecêssemos os nossos testes de aptidão de uma escola para supernormais (Pernambucano, 1924 *apud* Valente, 1959, p.23-24).

Mesmo com notória preocupação sobre a atenção especial a esses educandos por Ulisses, foi a partir de 1929, com a chegada da educadora russa Helena Antipoff ao Brasil, a convite do governo de Minas Gerais, que se iniciam as primeiras investigações sobre o tema. Convidada a implementar a Escola de Aperfeiçoamento Pedagógico, Antipoff desenvolveu pesquisas em seu laboratório de psicologia experimental. Em 1938, fundou a Sociedade Pestalozzi em Belo Horizonte, uma instituição de referência na promoção da inclusão escolar, que desempenhou um papel crucial na identificação de oito crianças supernormais. E, em 1945, a pesquisadora estabeleceu o primeiro programa de atendimento a pessoas superdotadas em escolas da Zona Sul do Rio de Janeiro (Brasil, 2008; Alencar, 1986).

Apesar disso, no âmbito legal, a primeira menção aos superdotados ocorreu tempos depois, em 1961, quando foi promulgada a Lei nº 4.024/61, a primeira Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB). Nela, os artigos 88 e 89 referem-se à educação de pessoas consideradas excepcionais (Brasil, 1961). Depois, em 1971, a nova LDB (Brasil, 1971, p. 2) tratou explicitamente do atendimento às pessoas com superdotação, citando o termo:

Art. 9º Os alunos que apresentem deficiências físicas ou mentais, os que se encontrem em atraso considerável quanto à idade regular de matrícula e os superdotados deverão receber tratamento especial, de acordo com as normas fixadas pelos competentes Conselhos de Educação (Brasil, 1971, p. 2).

Apesar da previsão de “tratamento especial”, foi a partir da década de 1990 e da adesão do Brasil à Declaração de Salamanca (Unesco, 1994), que a perspectiva de uma educação inclusiva passou a ser prevista nas escolas regulares, por meio de currículo adaptado às NEE dos alunos e opções extras para aqueles com AH/SD.

Destaca Pérez (2021), contudo, que o marco significativo na implementação da política de educação inclusiva voltada aos estudantes com AH/SD ocorreu em 2005, quando surgiram os Núcleos de Atividades em Altas Habilidades/Superdotação (NAAH/S) em parceria com as Secretarias Estaduais de Educação. Os NAAH/S representam um grande avanço no que diz respeito a materialização de ações voltadas ao reconhecimento e atendimento destes educandos, considerando a abrangência de suas atividades que abarcam o aluno, o professor e a família.

Atualmente, a lei nº 9.394/1996 (Brasil, 1996) considera os estudantes com AH/SD parte do grupo abarcado pela educação especial (EE), modalidade de ensino transversal que deve ser ofertada, preferencialmente, na rede regular de ensino e disponibiliza o atendimento educacional especializado (AEE). Incluído em 2015, o artigo 59-A, estabelece:

O poder público deverá instituir cadastro nacional de alunos com AH/SD matriculados na educação básica e na educação superior, a fim de fomentar a execução de políticas públicas destinadas ao desenvolvimento pleno das potencialidades desse alunado (BRASIL, 1996).

Frente a isso podemos perceber que a implementação de políticas educacionais aos educandos com AH/SD, apresentou um lento percurso na história brasileira. Para entender algumas implicações, abordaremos aspectos específicos sobre o processo de identificação frente a inclusão desses estudantes na escola.

Indicação, identificação e suas implicações

A identificação dos estudantes com AH/SD é fundamental para que esses alunos saiam da invisibilidade escolar e possam receber o atendimento educacional adequado às suas necessidades específicas. Além de contribuir para o seu desenvolvimento acadêmico e de suas habilidades, a identificação também possibilita que esses estudantes desfrutem de uma educação mais equitativa e oportunidades de enriquecimento curricular.

Porém, para que os estudantes com AH/SD sejam identificados nas escolas, é necessário a avaliação por meio de um processo multidimensional, intermediado pela equipe dos NAAH/S em colaboração com os pais, professores e colegas. Utilizando uma diversidade de instrumentos avaliativos, como a análise de portfólios, questionários, listas de verificação, entrevistas e observações sistemáticas em sala de aula, as informações coletadas sobre o estudante resultam num parecer pedagógico que confirma ou refuta às AH/SD.

Considerando ser este um processo moroso e com diversas etapas, Miller e Cohen (2012) destacam a importância da etapa inicial dedicada à sinalização de casos potenciais (ou sondagem) para uma avaliação mais célere, o que pode ocorrer pela indicação de pais, colegas, professores ou do próprio aluno, quando características de comportamento superdotado são observadas. O professor é, portanto, um poderoso agente nesse processo, já que observação frequente e consistente em sala de aula, aliada ao conhecimento específico na área, possibilita o reconhecimento desses estudantes com maior precisão, segundo a sua área de habilidade.

Nesse contexto, Virgolim (2014) aponta para a importância da formação docente frente à inclusão de educandos com AH/SD, haja vista que seus comportamentos nem sempre são mensuráveis por testes de inteligência padronizados e podem ser mascarados por dupla excepcionalidade (ou dupla condição). Corroborando a essa compreensão, defendemos que a formação de professores em CN, considerando as especificidades do campo, é também essencial para que educadores possam não apenas indicar, mas atender esses indivíduos por meio de atividades que oportunizem o aprofundamento de aspectos curriculares e aceleração, caso necessário.

Além disso, conforme Mendonça, Rodrigues e Capellini (2015), mesmo quando a indicação possa resultar numa avaliação errônea das AH/SD, tais estudantes podem se beneficiar desse atendimento, não sendo, portanto, invalidada a indicação e o uso de atividades de aprofundamento escolar. A seguir, abordaremos os procedimentos metodológicos de nossa investigação.

Procedimentos metodológicos

Diante do exposto, este estudo se configura como uma pesquisa do tipo Estado da Arte, que tem caráter inventariante e descritivo, cujo objetivo é mapear e discutir uma determinada produção acadêmica e científica, tentando responder quais aspectos e dimensões vêm sendo explorados em diferentes épocas e lugares (Ferreira, 2002).

Para o desenvolvimento desta pesquisa, realizamos consultas ao Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES (Brasil, 2025), por ser a principal fonte de referência para todas as teses e dissertações brasileiras. O foco da pesquisa foi direcionado para estudos que abordam a identificação, assim como a utilização de instrumentos de indicação de AH/SD nas escolas brasileiras, com ênfase em trabalhos na área de CN.

O mapeamento das pesquisas nesta temática justifica este estudo por ser importante para entender as práticas existentes, as metodologias que vêm sendo empregadas e as possíveis deficiências que ainda precisam ser preenchidas para que estudantes com AH/SD na área de CN saiam da invisibilidade escolar.

Com o propósito de obter um panorama no Brasil, definimos neste artigo um período de dezenove anos para a coleta de dados, entre os anos de 2005 e 2024, sendo o intervalo de tempo demarcado pelo ano de criação dos NAAHS no país até o ano atual desta pesquisa. O acesso ao catálogo ocorreu em agosto de 2024 a partir dos critérios de busca e seleção das teses e dissertações contidos no Quadro 1.

Quadro 1 – Critérios e descritores usados para a seleção de teses e dissertações brasileiras.

PERÍODO	BANCO	DESCRIPTORES
2005 a 2024	Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES	1. “ciências da natureza” AND “altas habilidades/superdotação” 2. “biologia” AND “altas habilidades/superdotação” 3. “química” AND “altas habilidades/superdotação” 4. “física” AND “altas habilidades/superdotação” 5. “altas habilidades/superdotação” AND “pré-identificação” 6. “identificação” AND “altas habilidades/superdotação” AND “Ciências” 7. “altas habilidades/superdotação” AND “instrumento de identificação” 8. “altas habilidades/superdotação” AND “indicação”

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

Para a pesquisa no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES foram empregados os descritores especificados no Quadro 1, optando-se pelo uso da barra “/” ao invés de “ou” para o termo “altas habilidades/superdotação”, mais utilizado em trabalhos passados. Os

mesmos trabalhos indicados com diferentes descritores foram contabilizados uma única vez neste estudo, a fim de evitar duplicações nos resultados e garantir a precisão da análise.

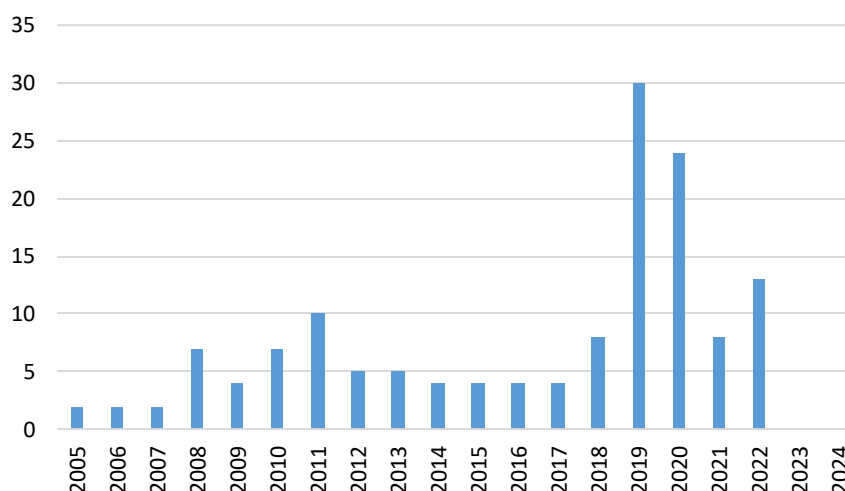
A seleção dos trabalhos ocorreu a partir da leitura do resumo ou, quando necessário, das informações contidas no texto, buscando analisar os objetivos, a metodologia empregada, área do conhecimento e enfoque das pesquisas (ex. formação de professores, atendimento, identificação, etc.). Por fim, selecionamos as pesquisas que se dedicaram à identificação de AH/SD e/ou à indicação de alunos com AH/SD por professores na educação básica, relacionadas ao campo de conhecimento de CN.

Baseados na Análise de Conteúdo (Bardin, 2011), o procedimento de categorização dos artigos foi estruturado em (I) produções por ano, (II) identificação de AH/SD, (III) área Ciências da Natureza e (IV) instrumento de indicação/identificação. A sistematização dos dados foi realizada por meio de tabela e gráficos, com o intuito de consolidar uma análise quantitativa e descritiva, reconhecendo nesses formatos a capacidade de sintetizar e apresentar os dados de forma mais precisa e estruturada.

Resultados e discussão

A partir dos descritores associados ao operador booleano AND (Picalho; Lucas; Amorim, 2022) identificamos um rol total de 142 trabalhos, sendo 32 teses e 110 dissertações que trazem como foco de pesquisa aspectos relacionados às AH/SD, independente da área do conhecimento, mostrado no Gráfico 1.

Gráfico 1 – Quantitativo geral de pesquisas por ano encontradas no Brasil utilizando os descritores.



Fonte: Os autores a partir do Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES (2024).

O maior número de trabalhos foi identificado ao utilizarmos o descritor 6, “identificação” AND “altas habilidades/superdotação” AND “ciências”, totalizando 68 trabalhos (53 em Educação/Ensino, 14 em Psicologia e 1 em Sociologia), seguido pelo descritor 8, “altas habilidades/superdotação” AND “indicação” que resultou em 45 estudos (28 em Educação/Ensino, 9 em Psicologia, 4 em Diversidade e Inclusão, 1 em Artes Visuais, 2 em Processos de Desenvolvimento Humano e 1 em Turismo). Nos descritores 4 e 5 não obtivemos resultados.

A Tabela 1 apresenta um compilado das pesquisas encontradas. Para facilitar a referência e a consulta no decorrer do texto, essas pesquisas foram numeradas de P1 a P43.

Tabela 1 – Categorização das pesquisas com foco na indicação e identificação de AH/SD em Ciências da Natureza.

CÓD	TÍTULO
P1	Viagem a "Mojave-Óki!": a trajetória na identificação das Altas Habilidades/ Superdotação em crianças de quatro a seis anos – Vieira, N.J.W.
P2	A Identificação do aluno com potencial para Altas Habilidades/Superdotação do Sistema Educacional Adventista em Manaus – Martins, C.S.R.
P3	Investigando potencial para Altas Habilidades em jovens autores de ato infracional – Perin, E.D.
P4	Identificando adolescentes em situação de rua com potencial para Altas Habilidades/Superdotação – Cardoso, A.O.G.
P5	A identificação de alunos com Altas Habilidades/Superdotação em uma escola da rede particular de ensino de Teresina-Piauí – Fonseca, D.F.
P6	Altas Habilidades/Superdotação: necessidades formativas dos professores de Ciências na perspectiva da Educação Inclusiva – Rabelo, M.V.P.
P7	Identificação e encaminhamento de alunos com indicadores de Altas Habilidades/Superdotação na escola pública do município de Fortaleza: proposta para a atuação de professores do atendimento educacional especializado – Araújo, M.R.
P8	Elaboração de instrumentos para identificação de alunos intelectualmente dotados por professores: estudo exploratório – Faria, E.S.
P9	Alunos precoces com indicadores de Altas Habilidades/Superdotação no Ensino Fundamental I: identificação e situações (des)favorecedoras em sala de aula – Martins, B.A.
P10	A formação de professor a partir do lúdico: um possível caminho para identificação de alunos com Altas Habilidades/Superdotação – Amaral, A.S.S.A.
P11	A etapa de indicação na identificação em Altas Habilidades no contexto escolar – Cabral, I.A.
P12	Identificação de crianças precoces com indicadores de Altas Habilidades/ Superdotação pelos familiares e suas expectativas – Oliveira, E.C.B.B.
P13	A identificação das Altas Habilidades/Superdotação nas práticas docentes dos professores de duas escolas públicas de Salvador – Andrade, D.P.

P14	Dificuldades e desafios no processo de identificação e inclusão de educandos com Altas Habilidades/Superdotação – Maia, A.V.
P15	Altas Habilidades/Superdotação e surdez: identificação e reconhecimento da dupla condição – Rocha, A.L.C.
P16	Identificação de alunos com Altas Habilidades ou Superdotação a partir de uma avaliação multimodal – Mendonça, L.D.
P17	Biotecnologia e inovação: identificando vocações científicas e Altas Habilidades – Melo, W.V.
P18	Rede de interações como possibilidade para o desenvolvimento de pessoas com Altas Habilidades e vocações na área de Biotecnologia – Cardoso, F.S.
P19	Sistematização de indicadores de Altas Habilidades/Superdotação no Ensino Técnico e no Profissionalizante – Ribeiro, C.F.
P20	Proposta didática: modelo didático concreto no Ensino de Ciências e Biologia para alunos com Altas Habilidades/Superdotação – Matos, B. C.
P21	Construção de estratégia de ensino/divulgação da biotecnologia a partir do potencial criativo/produtivo de alunos superdotados – Cândido Junior, F.B.
P22	O talento no assentamento rural: o estudo de caso de um adolescente superdotado – Ferreira, U.L.
P23	Portfólio psicopedagógico: Ludicidade, Brinquedos e Jogos para Identificação de Altas Habilidades ou Superdotação na Educação Infantil – Nascimento, G.I.
P24	Altas habilidades/Superdotação em liderança: identificação e suplementação para o Ensino Fundamental – Lima, C.A.S.
P25	Mentoria do talento criativo e intelectual na escola: da identificação ao desenvolvimento – Suarez, J.T.
P26	Escala de identificação das Altas Habilidades/Superdotação: novos estudos psicométricos – Bassinello, P.Z.
P27	Lista de indicadores para alunos com Altas Habilidades ou Superdotação no Colégio Naval – Peres, W.P.C.
P28	Mobilização das inteligências múltiplas para a alfabetização científica em um contexto de atendimento para alunos com Altas Habilidades/Superdotação – Fredo, S.C.B.
P29	Identificação de altas capacidades em estudantes estrangeiros do Ensino Superior – Oliveira, A.P.S.
P30	Sinais de dotação em estudantes medalhistas da OBMEP: um estudo de caso – Oliveira, L.P.
P31	Identificação, avaliação e atendimento das Altas Habilidades ou Superdotação: uma análise crítica – Gonçalves, P.

P32	Avaliação e identificação de Altas Habilidades/Superdotação no contexto escolar – Moquiuti, M.L.F.
P33	Processo de identificação de estudantes com Altas Habilidades/Superdotação: uma análise comparativa – Barbosa, I.C.
P34	A identificação dos educandos com notáveis desempenhos na educação básica sob a perspectiva de trabalho do Núcleo de Atividades de Altas Habilidades/Superdotação de Goiás – Silva, A.S.
P35	Verificação de altas capacidades em crianças e adolescentes em situação de acolhimento no Brasil e na Espanha – Colozio, A.R.S.
P36	As dificuldades encontradas por professores especialistas na identificação de alunos com Altas Habilidades ou Superdotação – Abrami, M.R.
P37	Dupla excepcionalidade: identificação de Altas Habilidades ou Superdotação em adultos com deficiência visual – Silva, J.C.G.
P38	Formação inicial de professores no curso de licenciatura Ciências Biológicas com foco nas Altas Habilidades e superdotação: reflexões sobre a prática pedagógica e experiências inclusivas – Brunetti, D.T.A.
P39	Uma abordagem pedagógica para o ensino de Biotecnologia pautada em educação STEM para alunos com Altas Habilidades ou superdotados – Gomes, M.R.
P40	Altas Habilidades/Superdotação: oficinas formativas para identificação destes alunos em uma escola da rede pública de Sorriso-MT – Rohenkohl, L.A.R.
P41	A invisibilidade de estudantes com Altas Habilidades/Superdotação: concepções de professores(as) do ensino fundamental – Chempcek, M.L.
P42	Identificação, encaminhamento e atendimento educacional especializado de estudantes com Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD): desafios da educação brasileira – Bartz, A.L.V.B.
P43	A experimentação investigativa na sondagem de indicadores de Altas Habilidades ou Superdotação e na potencialização no ensino de Química – Nóbrega, L.N.N.

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

Dentre o conjunto de pesquisas encontradas, 36 delas focam na identificação e/ou indicação de estudantes com AH/SD (P1, P2, P3, P4, P5, P7, P8, P9, P10, P11, P12, P13, P14, P15, P16, P17, P19, P22, P23, P24, P25, P26, P27, P29, P30, P31, P32, P33, P34, P35, P36, P37, P40, P41, P42 e P43), conforme mostrado pelo anel de **Identificação/Indicação** da Figura 1.

Abordando temáticas relacionadas ao campo de CN, representado pelo anel de **Ciências da Natureza** da Figura 1, 09 estudos foram catalogados (P6, P17, P18, P20, P21, P28, P38, P39 e P43). Desse quantitativo, 05 pesquisas (P18, P20, P21, P28 e P39) abordavam temáticas sobre a formação de professores ou atendimento educacional para

estudantes com AH/SD que foram classificados em **Outros temas**, no anel da Figura 1.

Concluimos assim, que apenas 02 pesquisas abordaram especificamente a identificação ou indicação de estudantes no campo de CN (P17, P43), mostrados na intersecção entre os anéis de **Identificação/Indicação e Ciências da Natureza**.

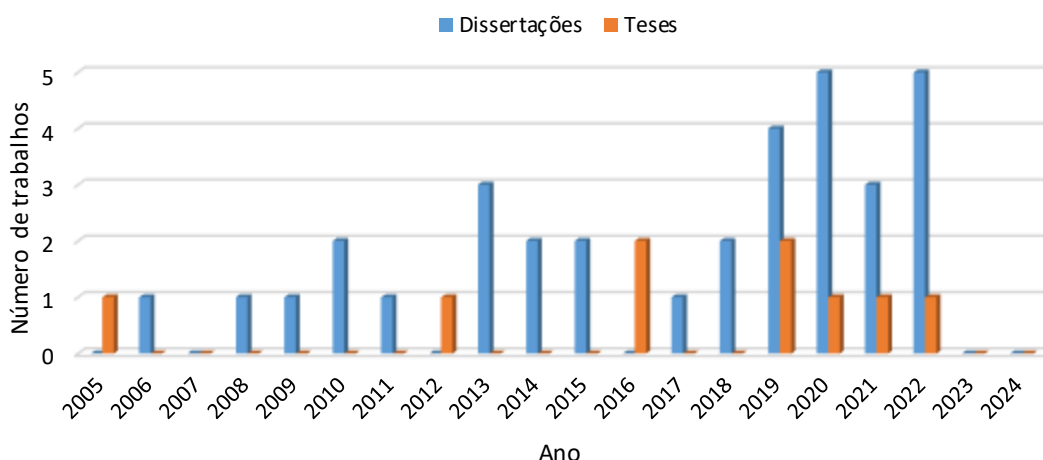
Na análise dos trabalhos encontrados constatamos uma concentração significativa de pesquisas no campo da Educação/Ensino e que muitos deles se enquadram também na área da Psicologia, demonstrando que este campo é abrangente. Embora outras áreas do conhecimento tenham sido contempladas, sua representatividade foi menos expressiva em termos de quantidade de pesquisas. Entendemos que as áreas do conhecimento se complementam e se sobrepõem em vários aspectos para compreender e promover o desenvolvimento humano de forma integral.

Análise das Categorias

I) Produções por ano

No que se refere à essa categoria, o gráfico 2 mostra a evolução referente ao número de pesquisas encontradas quando utilizados os descritores selecionados no período de 2005 a 2024.

Gráfico 2 – Quantitativo de teses e dissertações brasileiras por ano utilizando os descritores



Fonte: Elaborado pelos autores a partir do Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES (2024).

O gráfico 2 mostra que de 2005 a 2009, o número de pesquisas é muito baixo, com uma tese publicada no ano de implantação dos NAAH/S, em 2005, e, apenas três trabalhos de dissertação no restante do período, não havendo nenhum trabalho publicado em 2007.

A partir de 2009, observa-se um leve aumento no número de pesquisas, mantendo-se esse valor relativamente estável até 2018. A partir de 2019, há um crescimento mais acentuado em relação aos anos anteriores, de teses e dissertações. Considerando que a partir de 2015 (Mori *et al.*, 2021), há um aumento no número de cadastros de alunos com AH/SD, inferimos que o aumento das pesquisas pode ter sido influenciado pela demanda possibilitada a partir da Lei nº 13.234, sancionada em 29 de dezembro (Brasil, 2015), que determinou a criação de um cadastro nacional de alunos com AH/SD matriculados na educação básica e superior.

Além disso, no geral, identificamos que o número de dissertações superou o de teses em todo o período apresentado, revelando que o interesse por pesquisas originais sobre a temática é ainda escasso, sobretudo, nas áreas relacionadas às CN.

II) Identificação/indicação de AH/SD

Esta categoria se refere aos trabalhos cuja preocupação é estudar a presença de comportamentos de AH/SD em estudantes da educação básica. A análise do *corpus* revelou a existência de 36 pesquisas acadêmicas voltadas ao estudo de AH/SD no Brasil, distribuídas entre teses e dissertações em distintas áreas do conhecimento.

Do montante de teses, 3 concentraram-se na área de Educação/Ensino (P1, P31, P35); outras 4, na área de Psicologia (P8, P22, P25 e P26); e 2 teses, uma em Ciência e Biotecnologia (P17) e outra em Química (P43), mostrando o interesse interdisciplinar sobre o tema.

Das dissertações, 23 também se concentraram na área de Educação/Ensino (P2, P3, P4, P5, P7, P9, P10, P12, P13, P14, P15, P19, P24, P27, P29, P30, P32, P34, P36, P37, P40, P41 e P42); 3 dissertações em Psicologia (P11, P16 e P33) e 1 dissertação em Diversidade e inclusão (P23) e as quais estão elencadas na Tabela 1.

Essa distribuição indica uma predominância de pesquisas no campo educacional, especialmente voltadas à formação docente e práticas pedagógicas, refletindo a preocupação na potencialização e desenvolvimento de estudantes com AH/SD. Ao mesmo tempo, a presença de trabalhos em Psicologia em maioria discutem a perspectiva clínica da identificação, focada no uso ou construção de instrumentos psicométricos e avaliações multimodais, enquanto pesquisas direcionadas à relação entre identificação/indicação realizada a partir de intervenções de professores em campos das CN, como a Química e a Biotecnologia, são a minoria.

Relacionando a indicação/sinalização de AH/SD feita pelos professores (Cabral, 2013) há apenas uma dissertação em Psicologia (P11), publicada em 2013. O estudo concluiu que os docentes pesquisados não desempenharam a função de indicar alunos com possíveis traços e comportamentos de AH/SD.

Diante disso, salientamos que a identificação de estudantes com AH/SD, apesar de não ser um processo simples, já que não existe um perfil único que possa ser aplicado a todos eles, não deve se limitar a uma abordagem clínica, exclusiva de psicólogos, mas multidimensional, realizada em conjunto com docentes na implementação de estratégias pedagógicas diferenciadas e que abarquem os interesses do aluno em variados campos do conhecimento.

Um obstáculo, contudo, a esse trabalho colaborativo é que convivemos no ambiente escolar com a concepção equivocada de que estudantes com AH/SD não necessitam de atendimento às suas necessidades específicas, o que subestima as complexas demandas desse grupo e colabora para a invisibilidade dele nas escolas, também na área de CN. É preciso, portanto, compreender que a identificação/indicação pode apresentar aspectos gerais, mas também específicos, que podem ser desenvolvidos pelos professores na escola.

III) A área de Ciências da Natureza

No *corpus* encontrado, existem 9 pesquisas que se dedicam a discutir as AH/SD na área de CN, não necessariamente sobre a identificação ou indicação das AH/SD. Dentre

as produções que abordam AH/SD e CN, as quais estão discriminadas na Tabela 1, encontram-se:

- Uma dissertação (P6) publicada em 2010 que trata da necessidade formativa de professores de CN em relação às AH/SD (Rabelo, 2010).
- Duas teses em 2016 (P17 e P18): uma voltada para a identificação de vocações científicas a partir da Biotecnologia, a qual envolve conhecimentos de Biologia e Química (Melo, 2016) e outra que trata do desenvolvimento de pessoas já identificadas com AH/SD também na área de Biotecnologia (Cardoso, 2016).
- Duas dissertações em 2018 (P20 e P21): uma traz o estudo de um material didático, baseado na Biotecnologia, criado por alunos identificados com AH/SD (Cândido Junior, 2018), outra que analisou o processo de construção do conhecimento em Biologia, por meio da criação e desenvolvimento de modelos didáticos representativos elaborados por alunos com AH/SD (Matos, 2018).
- Uma dissertação no ano de 2019 (P28) que se preocupa em promover Alfabetização Científica de alunos participantes de Sala de Recursos Multifuncional AH/SD (Fredo, 2019).
- Duas dissertações em 2022 (P38 e P39): uma que discute a formação com foco nas AH/SD em um curso de licenciatura em Ciências Biológicas (Brunetti, 2022) e outra, cuja abordagem é a criação de um modelo pedagógico de enriquecimento curricular pautado na educação STEM para ensino de Biotecnologia voltado para alunos com AH/SD (Gomes, 2022).
- Neste ano há também a publicação de uma tese (P43) que estuda a experimentação investigativa na sondagem de indicadores de AH/SD e a potencialização no ensino de Química (Nóbrega, 2022).

Diante disso, podemos perceber que o estudo AH/SD na área de CN ainda é tímido, refletindo uma lacuna significativa na implementação de práticas pedagógicas que reconheçam e atendam às necessidades desses estudantes nesse campo. A falta de pesquisas aprofundadas e de programas específicos para identificar e nutrir o potencial dos alunos com AH/SD em CN limita a compreensão de suas capacidades e contribui para a subutilização de suas habilidades.

De acordo com estudos (Alencar, Fleith, 2001; Pérez, 2017), ainda são comuns ideias estereotipadas sobre indivíduos com AH/SD, como a crença de que eles possuem desempenho excepcional em todas as disciplinas escolares e que não necessitam da intervenção do professor. Consideramos que tal fato possa refletir na escassa produção de pesquisas voltadas para as áreas específicas. Na área de CN essa realidade parece ainda mais evidente, pois embora esses alunos demonstrem destaque nas aulas por conta de sua facilidade de aprendizagem, os professores não os reconhecem, uma vez que não têm conhecimento das características associadas a essas habilidades (Nóbrega, 2022).

Logo, em CN as AH/SD podem se manifestar por meio de comportamentos específicos, tais como uma aptidão diferenciada para resolver problemas complexos, uma criatividade destacada na formulação de hipóteses e uma compreensão intuitiva e profunda de conceitos científicos (Nóbrega, 2022). Essas características frequentemente se refletem em competências essenciais das CN, incluindo o raciocínio científico apurado, o pensamento crítico refinado e habilidades práticas avançadas. Esses estudantes tendem a demonstrar um domínio notável nesses aspectos, destacando-se no desenvolvimento e na aplicação de conhecimentos científicos.

IV) Instrumentos de Identificação/Indicação das altas habilidades ou superdotação

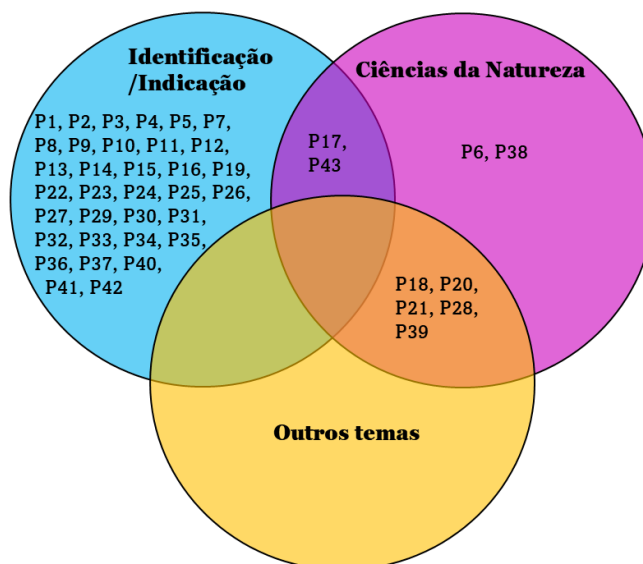
Por fim, ao analisarmos a categoria IV encontramos as seguintes pesquisas, as quais estão discriminadas na Tabela 1:

- Duas teses em Psicologia (P8 e P26): uma de 2012, que aborda a elaboração de um instrumento para que professores possam indicar AH/SD nos estudantes (Faria, 2012) e outra de 2019 que trata de novos estudos psicométricos referentes à escala de identificação de AH/SD (Bassinello, 2019). A pesquisa de Faria (2012) tem como objetivo elaborar uma escala de nomeação por professores de alunos com dotação intelectual segundo teoria das capacidades cognitivas de Cattell-Horn-Carroll (Teoria CHC), um modelo teórico utilizado na Psicologia. Já o estudo desenvolvido por Bassinello (2019) buscou aprimorar a construção da Escala de Identificação de Características associadas às Altas Habilidades/Superdotação (EICAH/S), a qual se propõe a triar características de AH/SD.
- Uma tese em 2022 (P43) em Educação/Ensino que defende a Experimentação Investigativa como uma ferramenta analítica (instrumento pedagógico) na sondagem de indicadores de AH/SD na área de Ciências/Química, sobretudo das habilidades cognitivas e metacognitivas, colaborando com identificação de AH/SD na área (Nóbrega, 2022). A pesquisa propõe como instrumento de indicação de AH/SD, especificamente na área de CN (Química), uma sequência de aulas experimentais, buscando investigar e sondar indicadores de AH/SD em Química utilizando a Experimentação Investigativa.
- Uma dissertação, em 2017, (P19) que apresenta um instrumento que contém orientações teóricas e práticas, assim como parâmetros indicadores da superdotação nas carreiras técnicas e profissionalizantes (Ribeiro, 2017). Neste trabalho foi realizado um questionário com docentes e entrevista, então a partir da análise das respostas, Ribeiro (2017) delineou possíveis indicadores de características de AH/SD nos alunos nas áreas técnicas. A sistematização e elaboração desses resultados gerou um e-book que visa fornecer orientações teóricas e práticas, bem como parâmetros indicadores de AH/SD.

A análise realizada revelou que algumas pesquisas se enquadram em múltiplas categorias, evidenciando uma interseccionalidade temática presente nas investigações acadêmicas sobre a identificação de AH/SD, o que indica certa complexidade e interconexão dos tópicos abordados, sugerindo que as questões tratadas nesses estudos não se limitam a uma dimensão única, mas se estendem por diversas áreas de conhecimento.

Esse aspecto foi ilustrado na Figura 1, onde é demonstrada a distribuição dessas pesquisas nas diferentes categorias abordadas neste estudo.

Figura 1– Pesquisas organizadas de acordo com as categorias



Fonte: Elaborado pelos autores

Podemos observar no corpus de pesquisas que aborda a respeito de instrumentos de indicação ou de identificação de AH/SD que estes são genéricos, tais como questionários e escalas de identificação, isto é, não focam nas habilidades específicas de cada área, tampouco em CN. Dentre os estudos encontrados nesta seleção, apenas pesquisa de Nóbrega (2022) traz uma proposta de instrumento de indicação de AH/SD especificamente na área de CN (P43).

No Brasil, Suárez e Wechsler (2019) afirmam haver uma escassez de medidas para identificar alunos com AH/SD. Tal fato prejudica o desenvolvimento escolar desses estudantes, acarretando riscos não só acadêmicos, mas também sociais e emocionais diante disso, segundo Nakano (2024), pesquisadores nacionais deram início a processos de construção e adaptação de escalas para identificação das AH/SD na população brasileira.

Dessa forma, o corpus deste estudo aponta que, apesar da existência de produção científica e de iniciativas voltadas à identificação e ao incentivo de alunos com AH/SD em CN no Brasil, o processo de indicação e reconhecimento nessa área ainda enfrenta obstáculos significativos.

Em suma, a análise desses estudos revela uma lacuna importante no desenvolvimento de ferramentas especializadas para a identificação de AH/SD em diferentes áreas, destacando a necessidade de instrumentos mais direcionados. A contribuição de Nóbrega (2022), ao introduzir uma estratégia pedagógica para a área de CN, surge como um avanço notável neste campo, ressaltando a importância de abordagens mais específicas que possam atender com maior precisão às particularidades de cada área de conhecimento em relação às AH/SD. Instrumentos específicos para cada área de interesse dos alunos são essenciais, porque favorecem a expressão de suas habilidades, bem como permitem uma avaliação mais precisa e contextualizada dos traços de AH/SD.

Considerações finais

Esta pesquisa possibilitou compreender a evolução das teses e dissertações brasileiras relacionadas à identificação e/ou indicação de estudantes com AH/SD nos últimos dezenove anos, evidenciando avanços quanto lacunas existentes nesse campo de estudo.

Nesta análise, observamos um aumento, modesto, no número de estudos sobre a identificação/indicação de AH/SD, abordado majoritariamente por pesquisas da área de Psicologia. Quando a análise é direcionada ao campo das CN, no entanto, verificamos uma lacuna significativa no que tange ao desenvolvimento de instrumentos de indicação e/ou identificação considerando especificidades das diferentes áreas de conhecimento, como a Química, Biologia e a Física.

Muitos dos instrumentos atualmente disponíveis para identificação ou indicação são de natureza generalista focando, principalmente, em habilidades cognitivas amplas, tais quais: raciocínio lógico-matemático, capacidade de memorização e habilidades linguísticas. No entanto, esses instrumentos costumam desconsiderar aspectos específicos de áreas do conhecimento, como a construção conceitual em CN, o que pode limitar a identificação de estudantes com AH/SD em contextos especializados.

Assim, compreendemos que a caracterização da produção das pesquisas deve subsidiar novas investigações na área, já que o corpus de produção acadêmica sobre identificação/indicação foi escasso. Importante, contudo, ressaltar que a seleção de pesquisas exclusivamente de mestrado e doutorado, pode ter limitado a abrangência do panorama da temática estudada. Logo, a inclusão de artigos científicos publicados em periódicos e relatos de experiência pode contribuir com novos dados para a ampliação dessa discussão.

Concluimos que a proposição de instrumentos de identificação/indicação que auxiliem o professor de CN na indicação/sinalização de AH/SD nessa área parece vir ao encontro da carência de discussão que atenda a esta demanda específica e relacionada à construção do conhecimento. Além disso, possibilita ao professor de CN a oportunidade de voltar sua atenção para a inclusão escolar, permitindo-o trabalhar com a diversidade em sala de aula, bem como oportuniza que estes estudantes saiam da invisibilidade escolar e possam ser devidamente inseridos no AEE e potencializados.

Referências

ABRAMI, Marina Rocha. **As dificuldades encontradas por professores especialistas na identificação de alunos com altas habilidades ou superdotação**. 2021. 187 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Taubaté, Taubaté, 2021.

ALENCAR, Eunice Maria Lima Soriano. **Psicologia e educação do superdotado: temas básicos de educação e ensino**. São Paulo: EPU, 1986.

ALENCAR, Eunice Maria Lima Soriano; FLEITH, Denise de Souza. **Superdotação: determinantes, educação e ajustamento**. São Paulo: EPU, 2001.

AMARAL, Alessandra da Silva Souza Avila. **A formação de professor a partir do lúdico: um possível caminho para identificação de alunos com altas**

habilidades/superdotação. 2013. 128 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2013.

ANDRADE, Dartilene Pires de. **A identificação das altas habilidades/superdotação nas práticas docentes dos professores de duas escolas públicas de Salvador.** 2014. 193 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Estado da Bahia, Salvador, 2014.

ARAÚJO, Marisa Ribeiro de. **Identificação e encaminhamento de alunos com indicadores de altas habilidades/superdotação na escola pública do município de Fortaleza: proposta para a atuação de professores do Atendimento Educacional Especializado.** 2011. 121 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2011.

BARBOSA, Isabela Costa. **Processo de identificação de estudantes com Altas Habilidades/Superdotação: uma análise comparativa.** 2020. 107 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem) – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Campus Bauru, Bauru, 2020.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo.** Lisboa: Edição 70, 2011.

BARTZ, Adriane de Lima Vilas Boas. **Identificação, encaminhamento e atendimento educacional especializado de estudantes com Altas Habilidades / Superdotação (AH/SD): desafios da educação brasileira.** 2022. 153 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, 2022.

BASSINELLO, Priscila Zamboni. **Escala de identificação das altas habilidades/superdotação: novos estudos psicométricos.** 2019. 177 f. Tese (Doutorado em Psicologia) – Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, 2019.

BRASIL. **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Catálogo de Teses e Dissertações.** Disponível em: <https://catalogodeteses.capes.gov.br>. Acesso em: 02 out. 2025.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação. **Lei nº 9394/96.** Ministério da Educação. Diário Oficial da União. Brasília, 1996.

BRASIL. **Lei nº 13.234, de 29 de dezembro de 2015.** Dispõe sobre o atendimento a alunos com altas habilidades ou superdotação e dá outras providências. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 30 dez. 2015.

BRASIL. **Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961.** Fixa as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 dez. 1961.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei nº 5.692, de 11 de agosto de 1971.** Fixa Diretrizes e Bases para o ensino de 1º e 2º graus, e dá outras providências. Diário Oficial da União. Brasília, 1971.

BRASIL. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Brasília: MEC/SEESP, 2008.

BRUNETTI, Dulceni Terezinha Avila. **Formação inicial de professores no curso de Licenciatura Ciências Biológicas com foco nas altas habilidades e superdotação: reflexões sobre a prática pedagógica e experiências inclusivas**. 2022. 87 f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências Naturais e Matemática) – Universidade Estadual do Centro-Oeste, Guarapuava, 2022.

CABRAL, Ivanilson de Almeida. **A etapa de indicação na identificação em altas habilidades no contexto escolar**. 2013. 145 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Universidade Salgado de Oliveira, Iguaba Grande, 2013.

CÂNDIDO JUNIOR, Fernando Bianelli. **Construção de estratégia de ensino/divulgação da Biotecnologia a partir do potencial criativo/produtivo de alunos superdotados**. 2018. 85 f. Dissertação (Mestrado em Ciências e Biotecnologia) – Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2018.

CARDOSO, Adriana Oliveira Guimarães. **Identificando adolescentes em situação de rua com potencial para altas habilidades/superdotação**. 2009. 136 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2009.

CARDOSO, Fernanda Serpa. **Rede de interações como possibilidade para o desenvolvimento de pessoas com altas habilidades e vocações na área de biotecnologia**. 2016. 272 f. Tese (Doutorado em Ciências e Biotecnologia) – Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2016.

CHEMPCEK, Mari Lidia. **A invisibilidade de estudantes com Altas Habilidades/Superdotação: concepções de professores(as) do Ensino Fundamental**. 2022. 126 f. Dissertação (Mestrado em Educação Inclusiva) – Universidade Estadual do Paraná, Curitiba, 2022.

COLOZIO, Amanda Rodrigues de Souza. **Verificação de altas capacidades em crianças e adolescentes em situação de acolhimento no Brasil e na Espanha**. 2021. 200 f. Tese (Doutorado em Educação Especial) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2021.

FARIA, Eliana Santos de. **Elaboração de instrumentos para identificação de alunos intelectualmente dotados por professores: estudo exploratório**. 2012. 129 f. Tese (Doutorado em Psicologia) – Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, 2012.

FAVERI, Fanny Bianca Mette de; HEINZLE, Marcia Regina Selpa. Altas habilidades/superdotação: políticas visíveis na educação dos invisíveis. **Revista Educação Especial**, Santa Maria, v. 32, p. 1-23, 2019.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas "estado da arte". **Educação & Sociedade**, n. 79, p. 257-272, 2002.

FERREIRA, Urielma Lima. **O talento no assentamento rural: o estudo de caso de um adolescente superdotado**. 2019. 106 p. Dissertação (Mestrado em Psicologia do Desenvolvimento e Escolar) – Universidade de Brasília, Brasília, 2019.

FLEITH, Denise de Souza. Psicologia e educação do superdotado: definição, sistema de identificação e modelo de estimulação. **Cadernos de Psicologia**, Ribeirão Preto, v. 5, n. 1, p. 37-50, 1999.

FONSECA, Danielle de Freitas. **A identificação de alunos com altas habilidades/superdotação em uma escola da rede particular de ensino de Teresina-Piauí**. 2010. 110 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Fundação Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2010.

FREDO, Solange Cleia Bencke. **Mobilização das inteligências múltiplas para a alfabetização científica em um contexto de atendimento para alunos com altas habilidades/superdotação**. 2019. 207 f. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências e Educação Matemática) – Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Campus de Cascavel, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Cascavel, 2019.

GOMES, Maurício Ribeiro. **Uma abordagem pedagógica para ensino de biotecnologia pautado em educação STEM para alunos com altas habilidades ou superdotação**. 2022. 184 f. Tese (Doutorado em Biologia) – Universidade Federal Fluminense, Instituto de Biologia, Niterói, 2022.

GONÇALVES, Patricia. **Identificação, avaliação e atendimento das altas habilidades ou superdotação: uma análise crítica**. 2020. 291 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2020.

LIMA, Clai ren Angélica Santiago. **Altas habilidades/superdotação em liderança: identificação e suplementação para o Ensino Fundamental I**. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação Especial – Educação do Indivíduo Especial) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2019.

MAIA, Andreia Vieira. **Dificuldades e desafios no processo de identificação e inclusão de educandos com Altas Habilidades/Superdotação**. 2015. 129 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Planalto Catarinense, Lages, 2015.

MARTINS, Barbara Amaral. **Alunos precoces com indicadores de altas habilidades/superdotação no Ensino Fundamental I: identificação e situações (des)favorecedoras em sala de aula**. 2013. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Campus Marília, Marília, 2013.

MARTINS, Claudia Solange Rossi. **A Identificação do Aluno com Potencial para Altas Habilidades/Superdotação do Sistema Educacional Adventista em Manaus**. 2006. 199 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Amazonas, Manaus.

MATOS, Brenda Cavalcante. **Proposta didática: modelo didático concreto no Ensino de Ciências e Biologia para alunos com Altas Habilidades/Superdotação**. 2018.

Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática) – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2018.

MELO, Waisenhowerk Vieira de. **Biotecnologia e inovação: identificando vocações científicas e altas habilidades**. 2016. 123 f. Tese (Doutorado em Ciências e Biotecnologia) – Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2016.

MENDONÇA, Lurian Dionizio. **Identificação de alunos com altas habilidades ou superdotação a partir de uma avaliação multimodal**. 2015. 129 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem) – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Bauru, 2015.

MENDONÇA, Lurian Dionizio; MENCIA, Gislaíne Ferreira Menino; CAPELLINI, Vera Lúcia Messias Fialho. Programas de enriquecimento escolar para alunos com altas habilidades ou superdotação: análise de publicações brasileiras. **Revista Educação Especial**, v. 28, n. 53, p. 721-734, 2015.

MILLER, Erin.; COHEN, Leonora M. Engendering talent in others: expanding domains of giftedness and creativity. **Roeper Review**, v. 34, p. 104-113, 2012.

MOQUIUTI, Marcela Luzio Ferreira. **Avaliação e identificação de altas habilidades/superdotação no contexto escolar**. 2020. 132 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2020.

MORI, Nerli Nonato Ribeiro; SAITO, Danielle Sayuri; RISSO, Vivian Aparecida Mastelini; MACIAS, Vanessa Menezes. Altas habilidades/superdotação na pesquisa brasileira: um estudo sobre as produções nos programas de pós-graduação no Brasil no período de 2002-2020. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 2, 2021.

NAKANO, Tatiane de Cassia; NEGREIROS, Júlia Reis. Escalas de Identificação das Altas Habilidades/Superdotação no Brasil: Análise crítica. **Revista OLHARES**, v. 12, n. 1 – Guarulhos, 2024.

NASCIMENTO, Gianni Isidoro. **Portfólio psicopedagógico: ludicidade, brinquedos e jogos para identificação de altas habilidades ou superdotação na Educação Infantil**. 2019. 138 f. Dissertação (Mestrado em Diversidade e Inclusão) – Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2019.

NÓBREGA, Lorrana Nara Naves. **A experimentação investigativa na sondagem de indicadores de altas habilidades ou superdotação e na potencialização no ensino de química**. Tese (Doutorado em Educação em Ciências e Matemática) - Universidade Federal de Goiás. Goiânia, 2022.

NÓBREGA, Lorrana Nara Naves; NOBRE-DA-SILVA, Nara Alinne; BENITE, Claudio Roberto Machado. Interface entre o ensino de química e a educação especial: pressupostos teóricos para o atendimento especializado dos estudantes com altas habilidades ou superdotação. **ACTIO: Docência em Ciências**, v. 7, n. 3, p. 1, 2022.

OLIVEIRA, Ana Paula Santos de. **Identificação de altas capacidades em estudantes estrangeiros do ensino superior**. 2020. 91f. Dissertação (Mestrado em Educação Especial – Educação do Indivíduo Especial) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2020.

OLIVEIRA, Elaine Cristina Batista Borges de. **Identificação de crianças precoces com indicadores de altas habilidades/superdotação pelos familiares e suas expectativas**. 2014. 112 f. Dissertação (Mestrado em Educação) — Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Marília, 2014.

OLIVEIRA, Lais Paloma de. **Sinais de dotação em estudantes medalhistas da OBMEP: um estudo de caso**. 2020. 97 f. Dissertação (Mestrado em Educação Especial) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2020.

OLIVEIRA, Lívio Luiz Soares de. Histórico de políticas públicas de altas habilidades/superdotação (AH/SD) no Brasil. **História & Ensino**, v. 27, n. 2, p. 212, 2022.

PERES, Wellana Paula da Conceição. **Lista de indicadores para alunos com altas habilidades ou superdotação no Colégio Naval**. 2019. 119 f. Dissertação (Mestrado em Diversidade e Inclusão) – Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2019.

PÉREZ, Susana Graciela Pérez Barrera. Altas Habilidades/Superdotação: uma larga brecha entre as letras do papel e o chão da escola. **Aprender. Caderno De Filosofia e Psicologia da Educação**, 2021.

PÉREZ, Susana Graciela Pérez Barrera. O culto aos mitos sobre as altas habilidades/superdotação? **Psicologia Argumento**, v. 29, n. 67, p. 513–531, 2017.

PERIN, Elenara Dias. **Investigando potencial para altas habilidades em jovens autores de ato infracional**. 2008. 101 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2008.

PICALHO, Antonio Carlos; LUCAS, Elaine Rosangela de Oliveira; AMORIM, Igor Soares. Lógica booleana aplicada na construção de expressões de busca. **Ato Z: Novas Práticas em Informação e Conhecimento**, v. 11, p. 1-12, 2022.

RABELO, Marcos Vinícius Procópio. **Altas habilidades/superdotação: necessidades formativas dos professores de Ciências na perspectiva da educação inclusiva**. 2010. 112 f. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências e Matemática) – Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2010.

RENZULLI, Joseph S. What makes giftedness? Reexamining a definition. **Phi Delta Kappan**, Bloomington, v. 92, n. 8, p. 81-88, 2011.

RIBEIRO, Claudiane Figueiredo. **Sistematização de indicadores de altas habilidades / superdotação no ensino técnico e no profissionalizante**. 2017. 79 f. Dissertação (Mestrado em Diversidade e Inclusão) – Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2017.

ROCHA, Andreia de Lima Campos. **Altas habilidades/superdotação e surdez: identificação e reconhecimento da dupla condição**. 2015. 131 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Católica de Brasília, Brasília, 2015.

ROHENKOHL, Leila Adrieli Roesler. **Altas habilidades/superdotação: oficinas formativas para identificação destes alunos em uma escola da rede pública de Sorriso-MT**. 2022. 117 f. Dissertação (Mestrado em Educação Inclusiva) – Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes Maldonado, Sorriso, 2022.

SILVA, Aline Russo; LUZ, Renata Vanin da; NEGRINI, Tatiane. Identificação de Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD) no âmbito escolar. **Revista Diálogos e Perspectivas em Educação Especial**, v. 10, n. 1, p. 27-40, 2023.

SILVA, Ariovaldo Simões. **A identificação dos educandos com notáveis desempenhos na Educação Básica sob a perspectiva de trabalho do Núcleo de Atividades de Altas Habilidades/Superdotação de Goiás**. 2020. 239 f. Dissertação (Mestrado em Ensino na Educação Básica) – Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2020.

SILVA, Josana Carla Gomes da. **Dupla excepcionalidade: identificação de altas habilidades ou superdotação em adultos com deficiência visual**. 2021. 231 f. Dissertação (Mestrado em Educação Especial) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2021.

SUAREZ, Janete Tonete. **Mentoria do talento criativo e intelectual na escola: da identificação ao desenvolvimento**. 2019. 240 f. Tese (Doutorado em Psicologia) – Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, 2019.

SUÁREZ, Janete Tonete; WECHSLER, Solange Muglia. Identificação de Talento Criativo e Intelectual na Sala de Aula. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 23, 2019.

UNESCO. **Declaração de Salamanca e Quadro de Ação sobre Necessidades Educativas Especiais**. Salamanca: UNESCO, 1994.

VALENTE, Waldemar. Ulisses Pernambucano: renovador do ensino em Pernambuco. Recife: Secretaria de Educação e Cultura, 1959. 35 p. (**Cadernos de Pernambuco**, 12). Panfleto.

VIEIRA, Nara Joyce Wellausen. **Viagem a "Mojave-Óki!": a trajetória na identificação das altas habilidades/superdotação em crianças de quatro a seis anos**. 2005. 315 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Educação, Porto Alegre, 2005.

VIRGOLIM, Angela Máгда Rodrigues (Org.). **Altas habilidades/Superdotação: encorajando potenciais**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2007.

VIRGOLIM, Angela Máгда Rodrigues. **A contribuição dos instrumentos de investigação de Joseph Renzulli para a identificação de estudantes com Altas**

Habilidades/Superdotação. Revista Educação Especial, v. 27, n. 50, set./dez. Santa Maria, 2014.

WESCHLER, Solange Muglia; FLEITH, Denise de Souza. The Scenario of Gifted Education in Brazil. **Cogent Education. England**, v. 4, n. 1, p. 1-12, 2017.



This work is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International (CC BY-NC 4.0)